



Núcleo de Loulé

- RESENHA HISTÓRICA -

Em 03 de julho de 2007 o Núcleo de Loulé comemorou o seu 2.º Aniversário com a inauguração da nova sede. O Presidente da Direção Central da Liga dos Combatentes, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues fez-se representar nas cerimónias pelo Presidente do Núcleo de Lagoa/Portimão, Paulo Neto e enviou a seguinte mensagem ao Presidente da Direção do Núcleo de Loulé, Marçal José Bota Mendonça: *“Neste dia importante para o Núcleo de Loulé e para a Liga como um todo, na impossibilidade de estar presente, felicito a Direção do Núcleo de Loulé pela iniciativa, esforço e dinamismo na prossecução dos objetivos da Liga. É um dos objetivos do Plano de Ação da Direção Central a dignificação das instalações dos Núcleos.*

Assim tem acontecido de facto. Hoje é o momento do Núcleo de Loulé usufruir de instalações capazes de garantir um melhor apoio aos seus Membros. O Presidente da Direção Central felicita a Direção do Núcleo de Loulé e todos os seus Sócios pela inauguração da sua Sede, após o seu primeiro ano de atividade como Núcleo independente.”

Lisboa e Liga dos Combatentes, 03 de julho de 2007

*O Presidente da Direção Central
Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues*

Quando a 11 de maio de 2006 fundámos o Núcleo de Loulé da Liga dos Combatentes, propusemos entre outras as seguintes prioridades: Criar uma sede social, que hoje é uma realidade, pois foi inaugurada em julho de 2007. Outra das prioridades era a colocação de uma lápide em todos os cemitérios das freguesias do nosso concelho, homenageando todos os combatentes lá sepultados. Este ato, em que fomos pioneiros, foi referenciado como exemplo a seguir por todos núcleos. Também foi conseguido no passado dia 2 de Novembro, ao descerrar 11 lápides, pois tantos são os cemitérios do nosso Concelho. A terceira prioridade bem mais utópica inicialmente, em virtude do nosso pouco tempo de existência, era a criação de um talhão para os seus mortos, um local onde pudessem descansar em paz e onde os pudéssemos enaltecer condignamente. Felizmente e com a ajuda de todos, também concretizámos esse objetivo.

Entre as cerimónias programadas no futuro, já está assente que no Dia de Finados serão homenageados, neste e em todos os cemitérios do Concelho, todos os combatentes falecidos. O Núcleo de Loulé da Liga dos Combatentes está a promover uma organização dinâmica que, com base da exaltação da história, lembre o passado, vive o presente e, prepara com renovada confiança o futuro, dos que, não-de continuar a defender o ideário, fazendo-o hoje de uma forma moderna, e sempre atualizada.

Atendendo à cooperação permanente com os órgãos de soberania e administração pública, a Direção deste Núcleo tem como principal objetivo a promoção, proteção, auxílio mútuo e assistência

a situações de carência dos combatentes em geral e dos sócios em particular, mas sempre com o intuito de encontrar formas de melhorar o apoio aos carenciados (combatentes ou familiares).

Face ao exposto atrás, resta-nos agradecer a todas as entidades que contribuíram para que o Núcleo de Loulé da Liga dos Combatentes, em tão curto tempo de vida, seja uma realidade no vasto Concelho de Loulé, nomeadamente todo o Executivo da Câmara Municipal de Loulé, Juntas de Freguesia de Almancil, Alte, Ameixial, Benafim, Boliqueime, Quarteira, Querença, S. Clemente, S. Sebastião, Salir e Tôr. O excelente trabalho realizado pelos presidentes, da Mesa da Assembleia-geral do Núcleo, sócio Combatente, Pedro Oliveira e do Conselho Fiscal, sócio Combatente, Manuel Viegas dos Santos.

A todos os militares presentes, Comando da Zona Marítima do Sul, Centro de Recrutamento de Faro, Regimento de Cavalaria N.º. 3, Fanfarras do Exército, Esquadilha de Comunicações Móveis do Comando Operacional da Força Aérea, Esquadra de Voo 103, Esquadra de Tráfego Aéreo da Base Aérea N.º. 11 e restantes militares que enquadraram a Força Militar, o nosso muito obrigado por terem realizado com brio, simplicidade e dignidade a cerimónia militar de inauguração do Talhão dos Combatentes, do Cemitério Municipal de Loulé. Ao senhor padre Varela, pela invocação religiosa (Missa de sufrágio, em homenagem aos militares mortos e pela bênção do Talhão).

Por último, uma palavra de reconhecimento, pelo apoio dado pela Direção Central da Liga dos Combatentes, para que este sonho fosse uma realidade.

A todos muito obrigado, bem hajam.

O Presidente da Direção do Núcleo de Loulé
Marçal José Bota Mendonça